

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Avaliação do desempenho dos itens da Escala de Hamilton para depressão após 6 meses de tratamento antidepressivo
<b>Autor</b>	MARIANA DE MEDEIROS UEQUED
<b>Orientador</b>	MARCELO PIO DE ALMEIDA FLECK

**TÍTULO:** Avaliação do desempenho dos itens da Escala de Hamilton para depressão após 6 meses de tratamento antidepressivo

**AUTOR:** Mariana Ueque. **ORIENTADOR:** Marcelo Fleck. **INSTITUIÇÃO:** HCPA

**INTRODUÇÃO:** A Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton (HAM-D) foi criada em 1960 por Max Hamilton como uma forma de medir a gravidade dos sintomas depressivos em pacientes previamente diagnosticados com depressão. Originalmente, a Escala foi criada com 21 itens, e foi sendo reduzida e adaptada conforme o contexto de seu uso, existindo hoje versões de 21, de 17 e, mais recentemente, de 6 itens. Atualmente, a HAM-D 17 itens é o instrumento mais usado em ensaios clínicos que testam antidepressivos, em estudos de validação de outras escalas e para avaliação de evolução de um episódio depressivo. A maioria dos estudos, entretanto, utiliza a escala com seu escore final total, sem mensurar as diferenças entre as pontuações atribuídas a cada item separadamente.

**OBJETIVOS:** Verificar quais são os itens da Escala de Avaliação da Depressão de Hamilton de 17 itens que se alteraram após seis meses de seguimento de pacientes desde a sua primeira consulta no Ambulatório de Depressão do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

**MÉTODOS:** Foi determinada a gravidade da depressão de uma coorte de 259 pacientes de 18 a 75 anos, com diagnóstico de depressão, por meio da aplicação da versão de 17 itens traduzida da Escala de Avaliação da Depressão de Hamilton (HAM-D), que classifica a depressão por meio de sinais e sintomas emocionais, cognitivos e somáticos. Os pacientes foram avaliados por Psiquiatras treinados do grupo de pesquisa do Programa de Transtornos de Humor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que aplicaram a HAM-D durante a primeira consulta e em uma segunda entrevista 6 meses depois. Foram comparados os escores totais atribuídos a cada paciente na HAM-D na primeira consulta com os escores da segunda avaliação feita 6 meses após seguimento do tratamento da depressão, bem como foi feita uma análise comparativa das pontuações atribuídas aos pacientes em cada item. As análises estatísticas das variáveis foram feitas através do Teste de Wilcoxon Pareado, que definiu se o escore atribuído ao paciente variou positivamente, negativamente ou se manteve igual.

**RESULTADOS:** No que diz respeito ao total de pontos na HAM-D, foi observado que 71% dos pacientes mostrou diminuição no seu escore total, sugerindo melhora dos sintomas depressivos em análise global da escala. Ainda na análise geral, 25% dos pacientes aumentou a pontuação e 11% não demonstrou melhora na gravidade dos sintomas depressivos como um todo após seis meses. Quanto às paridades entre os escores atribuídos em cada item da HAM-D, apenas os itens 1 (humor depressivo), 7 (trabalho e atividades), 10 (ansiedade psíquica) e 11 (ansiedade somática) mostraram diferença estatisticamente significativa contando com 68%, 47%, 40% e 43% dos pacientes com diminuição da pontuação em cada item respectivamente. As demais questões da HAM-D tiveram sua pontuação mantida na maioria dos pacientes após os seis meses de seguimento. Excetuando-se a questão 4 (referente a insônia inicial) e a questão 14 (que avalia sintomas genitais), que não mostraram significância estatística do teste comparativo, todos os demais itens obtiveram  $p < 0,05$ .

**CONCLUSÕES:** Dos quatro itens que mostraram maior percentual de pacientes com alteração significativa no escore atribuído na HAM-D após 6 meses de seguimento, três deles, referentes a humor deprimido, trabalho e interesses e ansiedade psíquica, se encontram na versão reduzida de 6 itens da Escala de Hamilton, criada por Bech e colaboradores. Tal versão, contendo os itens de humor deprimido, culpa, trabalho e interesses, retardo psicomotor, ansiedade psíquica e sintomas somáticos gerais, foi criada frente a necessidade de obter-se uma escala unidimensional de avaliação da depressão. Nossos achados, portanto, vão ao encontro das propostas de estudos que sugerem que a versão reduzida é uma medida consistente da depressão.